

71151 - CONSUMO DE DROGAS ILÍCITAS POR ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: uma revisão bibliográfica
Área de Conhecimento: 88- Promoção da Saúde

Introdução: A utilização de drogas ilícitas está fortemente presente no ambiente universitário, sendo considerado um problema de saúde pública devido seus efeitos danosos a saúde dos usuários. Dissemina-se na atualidade uma atenção prioritária aos acadêmicos, pois existe um consumo superior de drogas nesta população predominantemente na faixa etária dos 18 aos 24 anos, onde os índices constata o uso de substâncias químicas por 48,7% dos universitários. **Objetivo:** Compreender os principais fatores que motivam o consumo de drogas ilícitas por estudantes e as ações de saúde a serem realizadas pelo profissional enfermeiro. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão bibliográfica de abordagem qualitativa exploratória causal, com varredura na base de dados do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde, sob os descritores: estudantes; motivação; drogas ilícitas; promoção da Saúde. Como critérios de inclusão, optou-se por artigos científicos em língua portuguesa, com ano de publicação igual, ou superior a 2015. **Resultados:** Os dados evidenciam que a adquirida pelo indivíduo ao adentrar a universidade é fator predisponente para vulnerabilidades que irão possibilitar o início da utilização de drogas ilícitas pelos estudantes. Identifica-se como principais motivos que expõem os mesmos a esta situação fatores que são pré-determinados pelo cotidiano como depressão, baixa autoestima, falta de perspectiva de vida, estar à procura de novas sensações, disponibilidade da droga, morar longe dos pais, apresentar mais horas livres nos dias úteis e principalmente a possibilidade de esquecer momentaneamente os problemas. Contudo, os motivos interligados com a drogadição são variáveis e se baseiam fortemente nas características individuais de cada cidadão, porém os aspectos culturais, sociais e econômicos podem influenciar diretamente neste consumo. O uso abusivo de drogas entre os estudantes está relacionado a inúmeras implicações negativas é por estas determinantes que a atuação do profissional enfermeiro é fundamental e deve possuir um caráter de educação preventiva, abordando a temática com intuito de transmitir informações e orientar os estudantes sobre os malefícios das substâncias ilegais, sempre considerando seus sentimentos, desejos, temores e medos a fim de identificar fatores que possam gerar a utilização de drogas, para este ideal é fundamental a escuta qualificada e humanizada visando evitar a drogadição ou reintroduzir os cidadãos na sociedade quando prudente. **Considerações finais:** Ao compreender que ingressar no campo universitário representa uma importante fase de transição por ser um período de escolhas, identifica-se a necessidade de atuar junto desses acadêmicos com intuito de evitar o engajamento dos mesmos em condutas que comprometam sua saúde, já que o ambiente universitário coopera para a situação por ser um local que expõe o indivíduo a uma nova realidade. Portanto é necessário perceber que todas as estratégias para minimizar o uso de entorpecentes devem partir do pressuposto do que faz com que esses jovens busquem esse refúgio em substâncias ilegais, identificar a motivação de cada jovem ao optar por este caminho.

Palavras chaves: Estudantes; Motivação; Drogas ilícitas; Promoção da Saúde.

Autor - Carla Adriana de Oliveira

Autor - Pâmela Puchpon Wisniewski

Orientador - Mari Ângela Gaedke